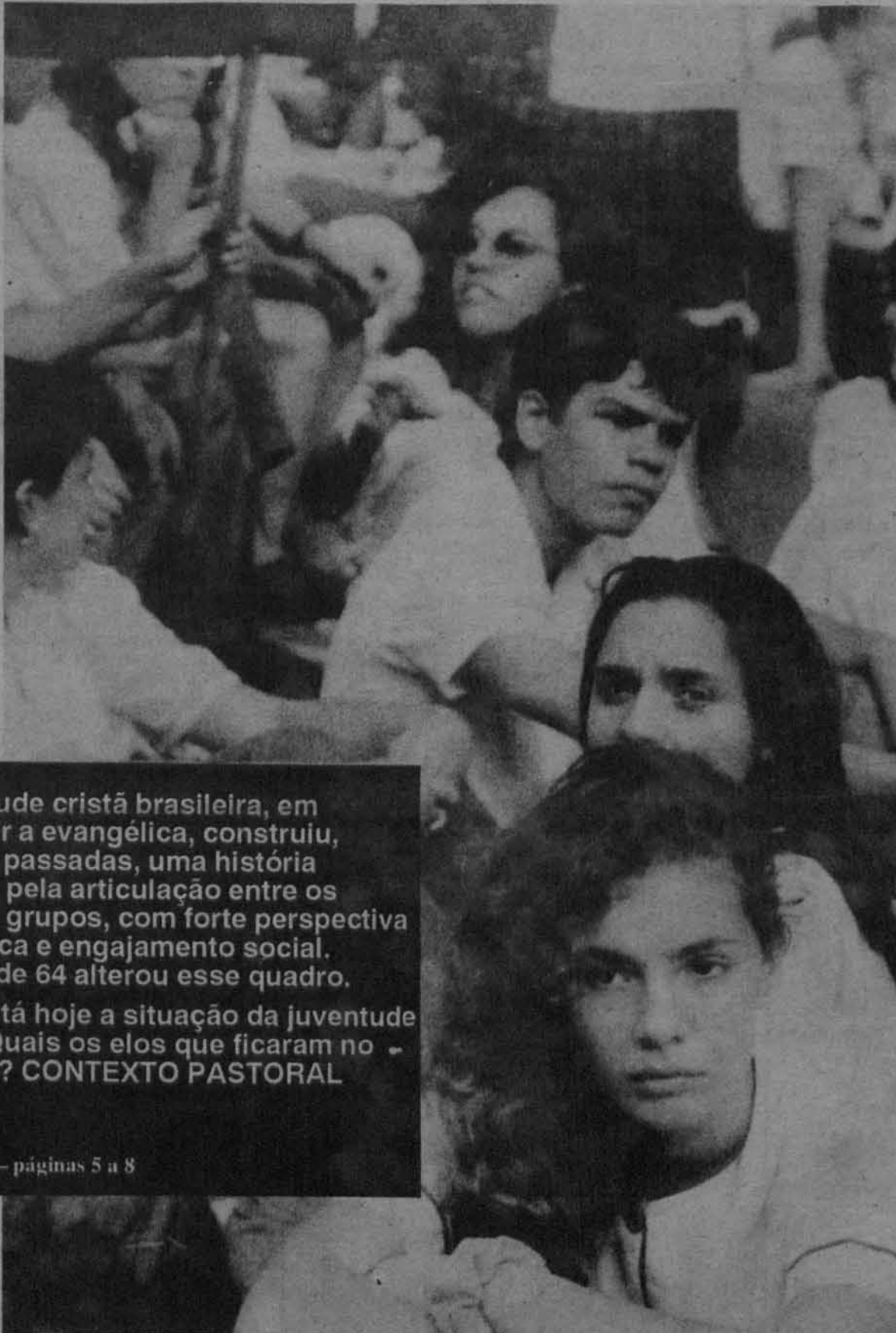


JUVENTUDE: PASSADO E PRESENTE

Eraldo Platz / Ênfase



A juventude cristã brasileira, em particular a evangélica, construiu, décadas passadas, uma história marcada pela articulação entre os diversos grupos, com forte perspectiva ecumênica e engajamento social. O golpe de 64 alterou esse quadro.

Como está hoje a situação da juventude cristã? Quais os elos que ficaram no passado? CONTEXTO PASTORAL analisa.

ANÁLISE — páginas 5 a 8

ECO 92

As igrejas também se pronunciaram em relação às questões do meio ambiente que agitaram o Rio de Janeiro na primeira quinzena de junho. Saiba sobre o Encontro Ecumênico Internacional ECO 92.

REPORTAGEM — página 11

DEBATE

CONTEXTO PASTORAL publica neste número o segundo suplemento DEBATE, em comemoração aos trinta anos da Conferência do Nordeste. DEBATE resgata a lembrança desse importante evento da história dos evangélicos brasileiros. São depoimentos e análises que levam primórdios e grandeza da Confederação Evangélica do Brasil.

CLADE III

Aproxima-se o III Congresso Latino-Americano de Evangelização que pretende reunir, a exemplo dos anteriores, evangélicos de todo o continente. Valdir Steuernagel, presidente da comissão coordenadora do evento, fala a CONTEXTO PASTORAL sobre os preparativos.

ENTREVISTA — página 3

LEIA MAIS

EDITORIAL e CARTAS — página 2

NOTAS — página 4

BÍBLIA — página 9

Justiça do pobre: critério da nova sociedade
Ely Éser Barreto César

REPORTAGEM — página 10
Anglicanos: solidariedade com as mulheres

DOCUMENTO — página 12

Pena de Vida (manifesto da AEvB)

Senhor, radicalizai nossos sonhos!

As conversas "mais velhas" sobre juventude, não raras vezes, lembram casos de filhos que seguiram rumos opostos aos esperados por seus pais. São os generais de filhos hippies; os hippies de filhos bancários... Enfim, a juventude com sua irreverência radicalizando mensagens escondidas. Aquelas que muitos não confessaram, mas sonharam no íntimo do lar ou com a cabeça no travesseiro: talvez aqueles que o Senhor sabe antes que se explicitem.

CONTEXTU PASTORAL revela, neste número, por intermédio da história, sonhos mais e menos revelados e materializados: da juventude nos anos de 1960, 70 e 80; da unidade visível dos cristãos e da atualidade pela paz e justiça.

Mais do que um balanço sobre o tema das juventudes cristãs ontem e hoje, o importante é investir na síntese que os jovens hoje vêm realizando ou conseguem realizar daquilo que se tentou explicitar: com depoimentos, análises críticas e abordagens perspectivas.

Pela unidade visível dos cristãos sonhada ao longo de tantos anos, passos foram e continuam sendo dados. É o exemplo que se aproxima do Terceiro Congresso Latino-Americano de Evangelização (Clade III), abordado na entrevista com o pastor Valdir Steuernagel, coordenador da comissão organizadora do evento.

Outro exemplo vem de um passado de trinta anos: a Conferência do Nordeste (1962), promovida pela então Confederação Evangélica do Brasil (CEB). O segundo suplemento DEBATES recupera a memória desse evento e da Confederação, como grandes expressões para o movimento em prol da unidade evangélica e da encarnação na realidade brasileira. Apesar do golpe histórico que se abateu sobre aquele movimento, muitas pessoas e iniciativas tornaram-se herdeiros e se fazem representar ainda hoje.

O cuidado com as novidades é garantido pelo compromisso histórico. Neste viés situa-se para os cristãos a questão do meio ambiente — visto a partir de anos de compromisso com a justiça e a pluralidade autônoma dos povos. A Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento teve um acompanhamento paralelo em reunião promovida pelo Conselho Mundial de Igrejas, Conselho Latino-Americano de Igrejas, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs e Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Nova Iguaçu/RJ, 1 a 7 de junho), além de vários observadores convidados entre grupos e cristãos pela paz e justiça.

Ao passar por uma crítica musical aqui, um depoimento ali, novas propostas e um suplemento acolá... que se reproduzam ecos de um compromisso novo, entre as mensagens e as diversas sínteses que a leitura-vida possa gerar.

CARTAS

Escreva para CONTEXTU PASTORAL — CEBEP
Rua Rosa de Gusmão, 543 — 13073 — Campinas/SP
ou para CONTEXTU PASTORAL — CEDI
Rua Santo Amaro, 129 — 22211 — Rio de Janeiro/RJ

O jornal CONTEXTU PASTORAL (...), sem dúvida alguma, impõe-se à consideração dos líderes evangélicos da atualidade, que, em geral, estão laborando apática e lerdamente, ante a realidade conjuntural do evangelismo brasileiro.

De fato, as igrejas denominacionais não estão se apercebendo de que precisam exercitar reacionariamente o poder real do cristianismo para "mudar a realidade" do contexto pastoral da nossa época (...).

Rev. Salustiano Pereira Cesar
Secretário da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil
Rio de Janeiro/RJ

Temos recebido, seguidamente, o jornal CONTEXTU PASTORAL. Sua leitura tem sido apreciada. O periódico é muito precioso.

Queremos, na oportunidade, agradecer a remessa, rogando a Deus que os abençoe suficientemente.

Oswaldo de Pinho Monteiro
Igreja Presbiteriana de Vila Leopoldina
São Paulo/SP

Muito grato pelo envio sistemático deste importante jornal na caminhada missionária da Igreja. Na verdade, é um instrumento precioso, tendo-se em vista a riqueza de textos, reportagens e, sobretudo, recursos ministeriais para melhor servir a Causa do Reino de Deus.

Portanto, a minha palavra de carinho e encorajamento para todos vocês. "Venha Teu Reino".

Bispo Adriel de Souza Maia
Presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista
Belo Horizonte/MG

Recebi exemplar de CONTEXTU PASTORAL nº 6 (publicação que não conhecia e me pareceu excelente, como tudo o que vocês fazem) dedicado à comemoração dos 25 anos da Conferência de Genebra.

Eu, que sou propenso a recordar aniversários deste tipo, sem dúvida por haver estado em julho no Rio da Prata, este me passou por completo. Chamou-me a atenção que não se tivesse mencionado este assunto na revista *One World*, a qual recebo desde o primeiro número (...).

As três contribuições que vocês publicaram são magníficas, especialmente a de Jether Ramalho e o fato dele ter tido a boa idéia de dedicar o texto em memória do inesquecível Maurício.

Com relação à situação atual, me impressionou o final do artigo de Paul Abrecht, por coincidir com uma das minhas principais preocupações quanto à resposta da Igreja em geral aos novos tempos tão desafiantes e trágicos que enfrenta nosso mundo (...).

Luiz Odell
Barcelona/Espanha



CONTEXTU PASTORAL

Publicação bimestral do
Centro Evangélico
Brasileiro de Estudos
Pastorais — CEBEP
(Rua Rosa de Gusmão, 543
— 13073, Campinas/SP. Tel.
e fax 0192-41-1459) e do
Centro Ecumênico de
Documentação e
Informação — CEDI
(Rua Santo Amaro, 129 —
22211, Rio de Janeiro/RJ.
Tel. 021-224-6713 e
fax 021-242-8847)

Editores
Luiz Carlos Ramos
Magali do Nascimento Cunha
Editores assistentes
Carlos Cunha
Paulo Roberto Salles Garcia
Jornalista responsável
Paulo Roberto Salles Garcia
(Mtb 18.481)

Diagramação e arte-final
Anita Slade

Fotolito e impressão
Tribuna da Imprensa

Conselho editorial
José Bittencourt Filho
Marcos Alves da Silva
Paulo Roberto Rodrigues
Rafael Soares de Oliveira

Tiragem
11 mil exemplares
Preço do exemplar avulso
Cr\$ 2.000,00

Assinatura anual
Cr\$ 20.000,00

Assinatura de apoio
Cr\$ 23.000,00

Exterior
US\$ 15,00

Os artigos assinados
necessariamente não
refletem a opinião do jornal.

Igreja Comunidade Litúrgica

**XII SEMANA DE ATUALIZAÇÃO
TEOLÓGICA**
CEBEP
6 a 9 de agosto de 1992
Campinas

ASSESSORES
Julio Zabatiero
Paulo Nogueira
Carlos Alberto R. Alves
Rubem Alves

Inscrições pelo telefone 0192-411459

Cristãos escolhem Baixada Fluminense para realizar Encontro sobre meio ambiente

Paulo Roberto Salles Garcia

Antonio Carlos Ribeiro / CMI

Optando por reunir-se em uma das áreas do Rio de Janeiro mais marcadas pela pobreza, 176 representantes de 72 igrejas de 54 países do mundo discutiram novos caminhos para a "Busca por um Novo Céu e uma Nova Terra", tema do evento paralelo à Eco-92. Vinculado ao Fórum Global, o Encontro Ecumênico foi promovido pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI), Conselho Latino-Americano de Igrejas (Clai), Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) e Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese).

Durante toda a semana, foram discutidos diversos temas da problemática humana, entre outros militarismo, racismo, genocídio dos povos indígenas. Nas reflexões predominou a compreensão de que, além do cuidado com a natureza e com os animais, o equilíbrio ecológico está intimamente ligado com a solução dos graves problemas que envolvem o ser humano. Conforme assinalou Emilio Castro, secretário-geral do CMI, "a preocupação ecológica não pode estar dissociada da busca pela justiça e por uma sociedade participativa e sustentável".

D. Mauro Morelli, bispo das dioceses de Duque de Caxias e São João de Meriti e um dos conferencistas, ressaltou a importância da unidade das igrejas na luta pela dignidade. "O lugar do ecumenismo é onde a vida está ameaçada. Se queremos ser discípulos de Cristo, temos que anunciar a ressurreição das pessoas".

Acumulação ilimitada num mundo finito

Uma conferência que foi recebida com cautela e trouxe reações foi a do consultor de meio ambiente do Banco Mundial, Herman Daly. Ele fez questão de frisar que a maioria das posições apresentadas não eram necessariamente as do Banco Mundial mas dele. "Não podemos enriquecer o presente às custas do futuro. Se é pecado matar e roubar, destruir a capacidade de recursos da Terra também é", afirmou. Para ele, é importante se obter da natureza o suficiente para uma vida com boas condições de bem-estar e dignidade, e não o máximo que ela pode proporcionar

"Não é possível a acumulação ilimitada em um mundo finito", ressaltou.

Salvar a Mãe-Terra

O tema da justiça racial mereceu destaque no Encontro. Na apresentação da líder negra do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs dos Estados Unidos, Jean Sindab, a ênfase foi dada à denúncia do racismo naquele país e ao papel das igrejas no processo de preservação do meio ambiente. "Nos Estados Unidos não é possível a integridade da criação para as pessoas marginalizadas racialmente", denunciou a líder negra.

Já a guatemalteca Rigoberta Menchú, que está exilada no México há 11 anos devido a perseguições políticas, defende também que não é possível dissociar a preocupação com a natureza e o homem. "Sentimos que o grito da Mãe-Terra é também o dos filhos da Terra", afirma ela, acrescentando que há de "renovarmos nosso compromisso de salvar a Mãe-Terra".

Ética ecológica

"Enquanto perdurar o modelo de desenvolvimento acumulador de riquezas, de um lado, e gerador de empobrecimento de outro, e predominar a lógica da exploração social e da destruição da natureza, não haverá uma solução ecológica eficiente que proteja o equilíbrio da natureza". A expectativa é do teólogo Leonardo Boff, que acredita que se deve anunciar a sociedade sustentável, "que satisfaça a vida de todos, e não apenas das nações ricas".

Analisando a questão da ética ecológica, o teólogo frisou que as políticas governamentais não existem para promover a vida de todos, mas apenas a da minoria. Ele entende que a luta da ecologia "não é apenas pela existência de água limpa ou ar respirável, mas para possibilitar salários justos que permitam melhores condições de moradia, saúde, escola".

Celebração de Pentecostes

Uma vigília, seguida de celebração ecumênica, que reuniu mais de mil pessoas

em Duque de Caxias, marcou o encerramento do Encontro Ecumênico Eco-92.

Com uma rica diversidade litúrgica, canções e hinos com vários ritmos e cadências de todo o mundo, e orações, a vigília e a Caminhada da Nova Criação foram uma verdadeira festa, e celebraram um dos momentos mais importantes do cristianismo, o Pentecostes, no qual o Espírito Santo falou pela primeira vez à humanidade. As duas atividades simbolizaram também o chamado às igrejas para continuarem a busca por um novo céu e uma nova terra, e a trabalhar pela justiça e integridade da criação.

"CELEBRANDO DEUS COM O PLANETA TERRA"

Cerca de 500 mil pessoas — segundo estimativa dos organizadores — participaram dia 5 de junho de uma passeata, seguida de grande concentração evangélica, no Rio de Janeiro. Foi a manifestação "Celebrando Deus com o Planeta Terra", que contou com a participação de diversas igrejas evangélicas e do pentecostalismo autônomo, entre outras.

Lado a lado, líderes e integrantes das Igrejas Metodista, Universal do Reino de Deus, Deus é Amor, Presbiteriana etc. se reuniram para "louvar a Deus pela obra da criação", conforme anunciaram os dirigentes.

Na direção do evento, que foi realizado a propósito da Eco-92, alternaram grandes estrelas do cenário evangélico, como os pastores Caio Fábio D'Araújo Filho (presidente da Associação Evangélica Brasileira) e Nilson Fanini. A manifestação foi encerrada com uma oração pelo "bispo" Edir Macedo, que abençoou todo o povo presente.

A Assembléia discutiu e decidiu sobre questões como: readmissão dos afastados pelos cismas (Mileto, Novaciano); eleição e ordenação de presbíteros e de bispos; precedência das sedes episcopais; etc. Porém a grande questão foi a controvérsia ariana. Ário não participou das decisões (não era bispo), mas teve em Eusébio de Nicomédia o grande defensor de suas idéias. Este até achava que com a sua exposição tudo ficaria simples, mas foi interrompido aos gritos de heresia, anátema e outros. Na oposição estava Alexandre com o apoio de um diácono que se tornaria célebre, Atanásio.

O Concílio (de 20 de maio a 25 de agosto) acabou por produzir uma *Declaração de Fé*, o *Credo Niceno-Constantinopolitano*, o qual com expressões como: "gerado não feito"; "Deus de Deus; Luz de Luz; Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus"; "consustancial com o Pai" fechou a questão. O Credo Niceno é aceito hoje pela grande maioria das igrejas cristãs. A versão latina recebeu um acréscimo, que os orientais não acolheram, à expressão sobre o

Espírito Santo. Ficou assim: "procedente do Pai e do Filho". Esse acréscimo foi imposto, com o apoio de alguns bispos, pelo imperador Carlos Magno (800).

Os arianos foram depostos e o imperador os expulsou da cidade. A expulsão foi o dado negativo de Nicéia, porque marcou a intervenção do Estado sobre a Igreja.

| ÁRIO Deus | Criaturas | | ALEXANDRE Deus | Criaturas | |
|--------------|-----------|-------|-------------------|-----------|-------|
| PAI | VERBO | MUNDO | PAI | VERBO | MUNDO |



Ervino Schmidt, pastor luterano e atual secretário-executivo do Conic, avaliou positivamente o Encontro Ecumênico Eco-92. Ele espera que as conclusões possam contribuir "de maneira efetiva para o engajamento das comunidades na defesa da vida, incluindo toda a criação de Deus".

Os participantes redigiram um documento que será dirigido às igrejas de todo o mundo. Na "Carta às Igrejas", os delegados reconhecem que a tarefa cristã não tem sido cumprida. "Não demos ouvido aos clamores dos povos indígenas, que nos disseram durante séculos que a modernidade iria sujar seu próprio ninho e devorar seus próprios filhos", destaca a nota. Ao mesmo tempo, proclama que há esperança, pois "nosso Deus é o Deus da vida, e o poder do Espírito permeia todas as coisas".

Se as conferências ocuparam grande parte do tempo do Encontro, houve espaço também para eventos culturais e contato com as pessoas que vivem na Baixada Fluminense. Além da recepção calorosa que comunidades cristãs ofereceram aos delegados na catedral católica de Nova Iguaçu, houve momentos de intercâmbio de experiências, nos quais os visitantes puderam conhecer comunidades católicas e metodistas e os trabalhos desenvolvidos por elas naquela região.

Paulo Roberto Salles Garcia é jornalista, metodista e editor-assistente do Jornal Contexto Pastoral.

